

**DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO
DIAGNOSTICADAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR
OBRIGATÓRIO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

Mayane Faccin¹

Lucas de Souza Quevedo²

Ana Lucia Pereira Schild³

Fabiana Elias⁴

O Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório (ESCO) é um componente integrante da matriz curricular do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária com carga horária de 495 horas. O objetivo é o desenvolvimento de atividades relacionadas à prática profissional em uma área específica da medicina veterinária. Parte do ESCO foi realizada no Laboratório Regional de Diagnóstico (LRD), na Universidade Federal de Pelotas. Foram cumpridas 204 horas de atividades relacionadas à patologia animal. O objetivo do presente trabalho é relatar quatro doenças de importância econômica e de saúde pública que afetam o SNC de animais de produção diagnosticadas durante o ESCO. Os casos ocorreram no período de 02 de março de 2015 a 17 de abril de 2015 e o diagnóstico foi realizado pelo LRD da UFPel, Capão do Leão, RS. A aluna acompanhou todas as atividades. Remeteu-se ao laboratório, durante o ESCO, 44 animais. Os animais foram submetidos à necropsia e fragmentos dos órgãos foram fixados em formalina a 10% e processados rotineiramente e corados por hematoxilina e eosina. Dos 44 casos, 14 animais (31,81%) foram diagnosticados com doenças que acometem o sistema nervoso central (SNC), a saber, nove bovinos, três equinos e dois ovinos. Este grupo de doenças em animais de produção constitui-se um grupo muito importante de afecções pelos prejuízos econômicos que causam e pelo risco de contaminação dos seres humanos, especialmente após o surgimento da Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE), na década de 1980. Dos 14 animais, seis bovinos e três equinos foram diagnosticados com raiva. A raiva é uma doença infecciosa de notificação compulsória que acomete os animais e o homem e é fatal. É causada por um vírus do gênero *Lyssavirus* e é transmitido aos herbívoros principalmente pela mordedura do morcego hematófago *Desmodus rotundus* quando este se alimenta. Um bovino

¹ Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, PR. mayanefaccin@hotmail.com

² Acadêmico, Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa, *campus* Uruguaiana, RS. souzaquevedo@gmail.com

³ Doutora, Medicina Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, *campus* Capão do Leão, RS. alschild@terra.com.br

⁴ Doutora Professora Adjunta II, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, PR. fabiana.elias@uffs.edu.br

foi diagnosticado com meningoencefalite causada pelo herpesvírus bovino (BHV). Esta afecção é caracterizada por inflamação do encéfalo e meninges com necrose do córtex telencefálico, que se manifesta através de sinais neurológicos e possui evolução aguda com alta taxa de letalidade. É considerada a segunda encefalite viral mais frequente no Sul do Brasil. Dois bovinos foram diagnosticados com babesiose cerebral. A babesiose cerebral bovina é uma doença transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, que é, no Brasil, o único vetor do protozoário *Babesia bovis*, agente etiológico da doença. A doença apresenta quadro clínico agudo ou superagudo, variando de alguns minutos até 24-36 horas e o desfecho é quase invariavelmente o óbito. Também foi diagnosticado cenurose em dois ovinos. Esta é uma doença parasitária de distribuição cosmopolita que afeta o sistema nervoso central de ovinos. Considerada a segunda principal causa de morte de origem infecciosa ou parasitária de ovinos na região central do Rio Grande do Sul, é causada pela forma larval da tênia *Multiceps multiceps*, denominada de *Coenurus cerebralis*. Conclui-se que as afecções do SNC constituem-se uma das principais causas de mortalidade em animais de produção e a realização do ESCO proporcionou o aprendizado sobre estas afecções.

Palavras-chave: Necropsia; Graduação; Bovinos; Ovinos; Equinos.